



Universidade Federal de
Ouro Preto

XII CONGRESSO DE SUICIDOLOGIA DA AMÉRICA LATINA E CARIBE 12º SIMPÓSIO MEXICO DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO



**XXII SIMPÓSIO DE SUICIDIOLOGIA
DA AMÉRICA LATINA E CARIBE**
Simposio México
Prevenção do Suicídio

Ideação suicida entre estudantes do ensino médio: resultados preliminares de pesquisa-intervenção em escolas públicas da região dos Inconfidentes (MG)

Mariana Luz, Aílton Araújo, Rodrigo Raimundo, Gabriela Guerra, Leandro Carvalho

OBJETIVO

Apresentar resultados preliminares do componente Pesquisa de Avaliação do Projeto Saúde Mental nas Escolas e Fora delas, que visa promover a saúde mental e prevenir suicídios e autolesões em escolas públicas de Ouro Preto, Mariana e Itabirito, Minas Gerais, com foco na saúde mental dos estudantes.

MÉTODO

Esta componente utiliza técnicas quantitativas para avaliar a saúde mental e o risco de suicídio entre 227 estudantes, entre setembro e dezembro de 2020. Foram aplicados questionários, destacando-se o SRQ-20 (Mari & Williams, 1986), instrumento validado para identificar sofrimento mental e risco suicida, e o QDAS-A (Farias et al., 2016; Pinheiro et al., 2019), que avalia impulsividade, autolesão não suicida e ideação suicida. O estudo contou com apoio da UFOP, CAPES (Código/60) e FAPEMIG (APQ/01666-23).

RESULTADO

Das 227 participantes, 19,5% relataram ideação suicida no SRQ-20. Mariana apresentou a maior proporção desses casos (30,9%), seguida por Itabirito (24,1%) e Ouro Preto (23,8%). Quanto à impulsão, 36,8% se declararam brancas, 45,8% pardas e 15,9% pretas. Em termos de gênero, 61,4% eram mulheres cisgênero, 22,7% homens cisgênero, 9,3% preferiram não declarar, e foram registrados estudantes trans e não binários, indicando diversidade de identidade de gênero. A análise cruzada entre a pergunta 17 do SRQ-20 e o item de ideação suicida do

QDAS-A revelou que entre os estudantes que indicaram ideação suicida no SRQ-20, 47,7% deles apresentaram risco "muito elevado" e 18,2% risco "elevado" na análise do QDAS-A. Individualmente no QDAS-A, 31,3% relataram já ter pensado em se matar, 36,8% que pensam não ter futuro na vida, e 36,8% que gostariam de desaparecer em determinados momentos.

CONCLUSÃO

Os dados indicam alta prevalência de sofrimento mental e ideação suicida entre adolescentes, refletindo um contexto escolar com vulnerabilidades emocionais significativas. O racismo racial é relevante, pois pretos e pardos somam 61,8% dos casos, superando outros impactos nesse grupo. Esses achados sugerem que a saúde mental dos estudantes está fortemente ligada a fatores sociais, demandando intervenções coletivas e ambientais escolares que promovam saúde e acolhimento.

REFERÊNCIAS

- Mari, J. J., & Williams, P. (1986). A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of São Paulo. *British Journal of Psychiatry*, 149(5), 20-26.
- Farias, N. B., Machado, W. B. L., Bastos, D. B., & DaFregia, B. B. (2016). *Experiências Juvenis and Home Scale (EJHS-20)* - short form: Adaptação e validação para adolescentes brasileiros. *Psico-USF*, 21(3), 479-489. <https://doi.org/10.1590/p0140-29482016000300006>
- Pinheiro, E. M., Palma, B., Garcia, L., Santos, N., Zambelli, M., Barros, L. M. (2019). *Questionário de Impulsividade, Autolesão e Ideação Suicida para Adolescentes (QDAS-A)*. *Propriedades psicométricas*. *Psicologia: Saúde e Bem-Estar*, 38, n. 2, p. 253-265, 2019. <https://doi.org/10.1590/psb.2019.0012>